

-----ATA NÚMERO 2/2015-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM QUINZE DE JANEIRO DO ANO DOIS MIL E  
QUINZE.**-----

-----Aos quinze dias do mês de janeiro do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência da Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, estando presentes os Senhores Vereadores: Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Dr. Paulo Alexandre de Atouguia Aveiro, Dra. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Eng. Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e Eng. João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente o Dr. Ilídio Américo da Silva, diretor do Departamento de Contratação Pública.-----

---Presentes, ainda, a Senhora Dra. Alicia Maria Faria Abreu, da Mudança, e os Senhores Dr. Luis Miguel Castro Rosa, do CDS/PP, e Ênio Vieira Martins, da CDU, que preenchem, ao abrigo do disposto no artigo 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, as vagas ocorridas nesta reunião pelas ausências dos Vereadores dos respetivos partidos.-----

-----Verificado o quórum, a Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Não estiveram presentes os Senhores Vereadores

Dr. Domingos Manuel Martins Rodrigues, da Mudança, José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, da CDU, cujas faltas foram justificadas previamente pelo Senhor Presidente.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, iniciou este período dando conta duma situação que tem a ver com a obstrução do coletor doméstico na vereda do Poço Morgado, em frente ao número nove, freguesia de Santo António. Apesar das intervenções feitas para desobstrução do mesmo, a situação mantém-se, vertendo para o ribeiro do Laranjal e provocando maus cheiros. Referiu que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, pelo que lhe foi transmitido, já contactara a Câmara sobre esta questão. Pediu que se apurasse se é uma situação pontual ou se necessita de outra intervenção dos serviços, considerando que não é a primeira vez.-----

-----Referiu-se depois à publicação da tabela de taxas para o ano dois mil e quinze no sítio da Internet do Município sem qualquer informação adicional, como seja a explicação dos montantes, se foram ou não atualizados, que critérios presidiram a alguma alteração e se as houve, manifestando a opinião que um preâmbulo

explicativo teria toda a razão de ser, em vez de apenas republicar a tabela.-----

-----Terminou perguntando sobre os tarifários do preço da água, se há alguma previsão acerca da atualização.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, sobre o coletor doméstico, disse que terá de mandar os serviços verificar e informar. Em relação ao tarifário da água, referiu que o aumento do preço da água pelo IGA foi contestado em tribunal e não faz sentido a Câmara fazer aumentos, sem saber o resultado deste processo.-----

- Pedindo a palavra, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, e sobre a tabela de taxas, disse que a atualização é feita com base no índice de preços ao consumidor, que teve uma evolução negativa, não havendo por isso quaisquer aumentos. Essa foi uma das razões para não haver uma nota explicativa prévia, porque qualquer pessoa constata que não sofreu alterações, admitindo, contudo, que esse preâmbulo fizesse sentido. No que se refere ao tarifário da água, confirmou que a Câmara contestou o aumento unilateral em 14% do preço da água comprada ao IGA, informando que a ação foi admitida e que o Município não aceita o montante de aumento nem o vai repercutir no consumidor final até decisão do Tribunal.-----

----- - Retomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, reconfirmou a posição do Município, garantindo que não haverá aumentos até decisão judicial, pedindo ainda informação

sobre os fundamentos que o Município arguiu, recebendo a resposta do Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, que o aumento só seria pedido se a Câmara estivesse a pagar ao IGA, o que não é o caso, e que os argumentos são a não audiência prévia do Município, por um lado, e, por outro lado, a não justificação/fundamentação do aumento por parte do IGA.-----

----- - Tomando a palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, fez saber a insatisfação que lhe foi transmitida por alguns munícipes sobre as taxas de água quando há atrasos de pagamentos, as quais, segundo essas queixas, chegam ao dobro em certos casos.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador do CDS/PP, Luis Miguel Rosa, reiterou que essas queixas também lhe eram feitas.-----

----- - Respondendo, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, explicou que o valor é o fixado por Lei, seja juro ou já em execução fiscal. nenhuns dos aumentos em causa dependem da Câmara, são aplicáveis por legislação própria. Para que se chegue ao processo de execução fiscal a diferença entre a data do consumo e a instauração desse processo, decorre um período aproximadamente de três meses. Durante este prazo são feitas as notificações para pagamento, o qual sendo cumprido os juros aplicáveis são de 4% ao ano, pelo que o valor a pagar não é o dobro. Situação completamente diferente é se depois de citado para pagar não o fizer. Aí, é instaurado o processo para execução, e mesmo, nesse caso, pagando voluntariamente, as custas são

reduzidas, agravando-se se o processo correr para a fase de penhora e pagamento coercivo. -----

----- - Usando de novo da palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, referiu-se à entrevista que o Senhor Presidente deu, após a reunião da última quinta-feira, onde falou da Loja do Município, matéria que não foi objeto dessa reunião, mencionando nessa entrevista que ainda este ano teríamos a referida Loja. Disse que no Plano Plurianual de Investimentos está uma verba total de 700 mil euros distribuídos com 140 mil para 2015 e restante para 2016, por esse motivo não entende as afirmações feitas pelo Senhor Presidente.-----

-----Continuou dizendo que não percebe a razão desta despesa, quando a Câmara tem os serviços a funcionar de forma excelente, serviços certificados como é o atendimento ao público, tendo inclusive merecido um prémio por boas práticas. Terminou perguntando onde será feito este investimento, se em obras de adaptação ou equipamentos.-----

----- - Usando a palavra, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, justificou que o objetivo da Loja do Município é centralizar a informação num espaço, evitando que as pessoas tenham de se deslocar ao cemitério, às águas ou a qualquer outro departamento para tratar de assuntos diversos, procurando uma resposta centralizada e rápida.-----

----- - O Senhor Vereador da Mudança, Miguel Gouveia, sobre a conferência de imprensa, disse que o propósito da mesma era dar

conhecimento da nova lei orgânica do município. No elenco das perguntas do jornalista foi feita uma sobre a Loja do Múncipe, a que o Senhor Presidente respondeu. Na passagem da entrevista o jornalista trouxe essa resposta, critério jornalístico que é exclusivamente daquele profissional. -----

-----Sobre a necessidade da Loja do Múncipe, reconheceu que a Câmara tem boas práticas e esse mérito não é beliscado, mas tem de haver uma outra resposta que abranja muito mais informação, sobre requerimentos, cemitérios, consulta de processos e seu acompanhamento, etc.. Informou que a loja será instalada, em princípio, no edifício das águas e o seu conceito não é bem o espaço físico, mas sim a resposta em tempo real facultada ao município. Quanto ao valor do investimento, ele será na maior parte para equipamentos e a sua interligação com os serviços de atendimento de todos os serviços camarários. Funcionará como um balcão único. Quanto à Loja do Cidadão, ainda não está decidido como ficará, mas será sempre complementar da Loja do Múncipe se for decidido pela sua manutenção. -----

----- - Em seguida, usando da palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, fez referência aos processos agendados e que são retirados, que não voltam depois à reunião do Executivo. Lembrou que ainda não recebeu a cópia, que pediu, sobre o processo de distribuição de lugares junto ao tribunal judicial. -----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador do CDS/PP, Luis Miguel Rosa, fez uma menção aos parquímetros, dizendo que ainda não

estão calibrados para as novas atualizações.-----

-----Em relação ao processo do funchal jazz que está na ordem de trabalhos, que seguirá o concurso público, perguntou no que diz respeito aos combustíveis se serão da mesma forma.-----

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informou que os combustíveis e outras aquisições seguem os procedimentos legais aplicáveis em função do valor, ou outro critério legal. Em concreto, para os combustíveis, a Câmara vai desenhar um caderno de encargos.-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 - VOTO DE LOUVOR:** - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, fez a apresentação do voto de louvor, que abaixo se transcreve, subscrito pelo Senhor Presidente, realçando o mérito do jogador e o momento para esta atribuição, por ocasião da conquista da terceira bola de ouro. A promoção da Cidade e da Região associada ao jogador foi referida. -----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, disse que concorda com a iniciativa de louvar um jogador de referência como Cristiano Ronaldo, e essa iniciativa terá o voto favorável dos Vereadores do PSD.-----

---“Nascido no Funchal, o futebolista Cristiano Ronaldo conquistou, no dia 12 de janeiro de 2015, a sua terceira “Bola de Ouro”, prémio atribuído pela FIFA em resultado da sua brilhante

época desportiva, já que, em 2014, marcou 61 golos, em 60 jogos, tendo ajudado o seu clube, o Real Madrid, a vencer a Liga dos Campeões, Mundial de Clubes, Supertaça Europeia e Taça do Rei. Este troféu da FIFA, que mais uma vez e, consecutivamente, o distingue como o melhor jogador do mundo, mostra a excepcionalidade desportiva do atleta, conseguida com muito empenho e dedicação, que muito honra a cidade onde nasceu e onde se iniciou aos oito anos na prática desportiva da modalidade do futebol, nomeadamente no Andorinha, tendo ainda representado, no nosso concelho, o Clube Desportivo Nacional. Além do mais, Cristiano Ronaldo tem contribuído, com a sua carreira ímpar, no panorama futebolístico nacional e internacional, para valorizar e tornar mais conhecido não só o nome do nosso País, como da nossa Região e da nossa Cidade. Deste modo, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, reunida em 15 de Janeiro de 2015, aprove um Voto de Louvor ao atleta Cristiano Ronaldo pela conquista da sua terceira “Bola de Ouro”.---  
--- - Colocado à votação, foi unanimemente aprovado.-----

## **2 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:-----**

----- - **Aquisição de Serviços “Ação de Formação aos Bombeiros Municipais” - parecer prévio:** - Em face do respetivo processo (I-13875/14), a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável ao procedimento referido em epígrafe, no valor de € 14.000,00 (catorze mil euros).-----  
---Relativamente à informação do Departamento de Proteção Civil e



Bombeiros, que faz parte deste processo, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, disse temer que se venha a perder o apoio financeiro devido aos atrasos significativos que estes processos têm. A formação dos Bombeiros é matéria que já vem do seu tempo de Vereador no executivo anterior, pelo que se não estiverem executados até abril deste ano a Câmara perde o financiamento o que seria negativo, principalmente pela não formação dos Bombeiros. -----

----- - **Aquisição de Serviços “Organização, Promoção e Realização do Funchal Jazz 2015” – parecer prévio:** - Foi colocado à discussão o processo em referência identificado.-----

---Usando da palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu: “Os pareceres prévios de despesa vêm à reunião do executivo por ser deste a respetiva competência, enquanto a aprovação das peças do procedimento são do vereador no uso de competência delegada. No entanto, sempre houve o cuidado de trazer os processos à Câmara para conhecimento das condições e a título de informação aos Vereadores. Neste procedimento nada consta sobre a contratação duma entidade para organizar este evento, não se sabendo se será igual ao anterior, que critérios de adjudicação e que alterações haverá. Os critérios do último concurso não foram os mais adequados. Com o valor previsto a pagar pelo Município, agora ainda objeto de redução por força da Lei nº 82-B/2014 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015), não teremos um festival de jazz de qualidade que

promova a Cidade e seja falado nos meios e revistas de referência. Deixo a dúvida se este ano teremos concorrentes para realizar este evento. Talvez fosse mais certo fazer um evento de jazz, de âmbito nacional com músicos fora da referência de outros festivais, dando-lhe um outro nome que não o de Funchal Festival Jazz para não prejudicar essa imagem dos anteriores festivais.”-----

---Terminou dizendo que foi pedido o relatório sobre o último evento e ainda não foi entregue.-----

---O Senhor Vereador do CDS/PP, Luis Miguel Rosa, disse comungar da posição do PSD. Não tem dúvidas que o valor previsto vai diminuir a qualidade. O jazz é um evento com história e peso na promoção da Cidade e da Região. -----

--- - Posto à votação, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD e CDS/PP, dar parecer prévio favorável ao procedimento citado, no valor de € 78.750,000 (setenta e oito mil setecentos e cinquenta euros).-----

### **3 - FUNDOS DISPONÍVEIS:**-----

----- - **Aumento excepcional dos fundos disponíveis:** -  
Considerando o exposto na informação do Departamento Financeiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o aumento excepcional dos fundos disponíveis no valor de € 8.110.570. (oito milhões cento e dez mil quinhentos e setenta euros) a fim de fazer face à assunção de compromissos.-----

### **4 - ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO:** -

Relativamente ao pedido de indemnização solicitado por João Pedro

Vasconcelos Freitas (proc.º 32692/14) por danos causados na viatura “94-18-UH”, devido ao embate dum contentor de lixo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a indemnização com base nas informações dos serviços camarários.-----

**5 – PESSOAL:**-----

-----**5.1 – Processos Disciplinares:** - Em face do processo disciplinar (nº 20/2014), instaurado a José Paulo Silva Faria, Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos Sólidos do Departamento de Ambiente, por falta de assiduidade e pontualidade, a Câmara, mediante escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com a abstenção do CDS/PP e CDU, aplicar a pena de setenta (70) dias de suspensão, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

----- - Perante o processo disciplinar (nºs 30 e 31/2014), instaurado a Maria da Luz Marques Ferreira da Silva, Assistente Operacional (Cantoneira de Limpeza) a exercer funções na Divisão de Limpeza Urbana do Departamento de Ambiente, por falta de correção, zelo e isenção, a Câmara, por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com a abstenção do CDS/PP e CDU, aplicar a pena de vinte (20) dias de suspensão, suspensa por dois anos, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas.-----  
De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,

diretor do Departamento de Contratação Pública, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 12/2015, publicada nos locais de estilo.